

Atividade anti-helmíntica *in vitro* das folhas de *Spondias tuberosa* Arr. (Anacardiaceae) sobre os ovos de nematoides gastrintestinais de caprinos

Mirna S. D. Alves¹; Breno de H. Almeida¹; Gizele L. F. dos Santos¹; Aline M. V. Queiroz¹; Mário L. S. de Medeiros²; Michele D. C. da Silva³; Ana C. D. S. Bezerra³

¹Discente de Biotecnologia pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), 59625-900 Mossoró, RN, Brasil. Email: alinemariavq@gmail.com. ²Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, 59610-210 Mossoró, RN, Brasil. ³Docente da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), 59625-900 Mossoró, RN, Brasil.

A criação de caprinos é globalmente afetada pelas helmintoses gastrintestinais, as quais são agravadas pelo desenvolvimento da resistência anti-helmíntica aos fármacos convencionais. Diante disso, tratamentos alternativos, tais como a bioprospecção de produtos naturais, têm sido investigados. O objetivo deste estudo foi avaliar a atividade anti-helmíntica dos extratos brutos e frações proteicas das folhas de *Spondias tuberosa* contra nematoides gastrintestinais de caprinos pelo teste de eclosão de ovos. O extrato bruto de *S. tuberosa* (EB_{St}) foi obtido por extração das folhas secas e trituradas em NaCl 0,15 M por 16h a 20°C, com posterior filtração e centrifugação (8000 rpm, 4°C, 20 min). As frações proteicas foram obtidas por fracionamento proteico do extrato bruto em níveis de saturação de 0-30% (F1_{St}), 30-60% (F2_{St}) e 60-90% (F3_{St}) com sulfato de amônio, seguido de centrifugação (8000 rpm, 4°C, 20 min), ressuspensão do *pellet* e diálise das frações em NaCl 0,15 M. O teste de eclosão dos ovos, testou a eficiência do extrato, das frações e dos controles positivo (3,2 µg/ml de tiabendazol) e negativo (NaCl 0,15 M). As amostras de EB_{St}, F1_{St}, F2_{St}, e F3_{St} foram submetidas a dosagem proteica e ao ensaio de detecção de atividade hemaglutinante (AH). EB_{St}, F2_{St}, e F3_{St} apresentaram concentração proteica de 12,3 mg/ml, 8,3 mg/ml e 6,8 mg/ml, respectivamente e AH específica de 166,5, 246,8 e 301,2, respectivamente. Os resultados mostraram que EB_{St}, a F1_{St}, F2_{St}, e F3_{St} inibiram 99,3%, 11,8%, 71,2% e 82,1% respectivamente, enquanto o controle positivo e negativo 95,5% e 6,8%, respectivamente. Os resultados sugerem que a atividade anti-helmíntica *in vitro* verificada para *S. tuberosa* pode estar relacionada com a presença metabólitos tais como lectinas e taninos incentivando estudos mais aprofundados quanto a viabilidade de aplicação destas formulações como um anti-helmínticos naturais.

Palavras-chave: caprinocultura, resistência química, fitoterapia.